

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): ALUNOS
REVISOR(A):
15ª ENTREVISTA – (I.D.D.T) – Cabo Verde

Questionário Fonético Fonológico- QFF

1. CASA - /z/
2. TERRENO - /e/ /e/ /U/
3. PRATELEIRA - /p/ /r/ /a/
4. TELEVISÃO - /e/ /e/
5. CAIXA - /a/ /i/
6. TESOURA - /e/ /o/
7. CAMINHA - /a/
8. TRAVESEIRO - Não respondeu
9. LUZ - /u/ /i/ /s/
10. LÂMPADA - /a/ /d/
11. ELÉTRICO - /ε/ /U/
12. TORNEIRA - /f/
13. ÍMÃ - Não respondeu
14. FECHA - /e/
15. FÓSFORO - /s/ /o/
16. FUMAÇA - Não respondeu
17. PÓLVORA - /o/
18. VARRER - /v/ /h/
19. ALMOÇO - /w/
20. RUIM - /u/ /I/
21. ARROZ - /f/ /o/ /I/ /s/
22. GORDURA - /o/
23. GRELHA - /e/
24. PENEIRA - /e/ /e/ /i/
25. COLHER - /u/ /i/ /h/
26. LIQUIDIFICADOR - /q/ /U/ /I/
27. FERVENDO - /e/ /f/ /n/ /d/
28. SAL - /w/
29. CEBOLA - /e/
30. TOMATE - /o/
31. CASCA - /z/
32. ABÓBORA - /U/
33. CLARA - /c/ /l/
34. GEMA - /e/
35. MANTEIGA - /t/ /e/
36. BOTAR - Não respondeu
37. BONITO - /U/ /n/
38. ROSA - /f/
39. ÁRVORE - / o/ /I/
40. PLANTA - /p/ /l/
41. OVELHA - /o/
42. CAVALO - /v/ /U/
43. MONTAR - /õ/

44. ABELHA - /ʎ/
45. MEL - /w/
46. BORBOLETA - /ɔ/ /U/
47. TEIA - /e/ /i/
48. RATO - /ʁ/
49. ELEFANTE - /ɛ/ /ɛ/
50. PEIXE - /e/ /e/
51. CANOA - Não respondeu
52. REMANDO - /ã/ /d/
53. FAZENDA - /z/
54. AFTOSA - Não respondeu
55. NOITE - /ʃ/ /I/
56. DIA - /ɸ/
57. ANO - /a/
58. SOL - /w/
59. AMANHÃ - /a/ /y/
60. SÁBADO - /a/ /d/
61. CALOR - /h/
62. TARDE - /ɸ/ /e/
63. TRÊS - /e/ /I/ /s/
64. DEZ - /ɛI/ /s/
65. CATORZE - /k/ /a/
66. NÚMERO - /e/
67. ESTRADA - /e/ /s/
68. POÇA - /o/
69. DESVIO - /s/
70. PLACA - /p/ /ʎ/
71. BICICLETA - /k/ /ʎ/
72. PNEU - /p/ /n/
73. VIDRO - /v/ /r/
74. SEGURO - /I/
75. PASSAGEM - /~e/
76. REAL - /ʁ/ /ɛ/
77. MUITO - /u/ /i/ /t/
78. DEVE - /ɛ/
79. OBRIGADO - /ɔ/
80. TRABALHAR - /ʎ/
81. EMPREGO - /~e/
82. INÍCIO - /n/ /i/
83. PREFEITO - Não respondeu
84. ESCOLA - /e/
85. COLEGAS - /U/
86. GIZ - /i/ /s/
87. BORRACHA - /U/ /ʁ/
88. RASGAR - /z/
89. AZUL - /w/
90. BRASIL - /w/
91. BANDEEIRA - /e/
92. PERNAMBUCANO - /a/
93. SOLDADO - Não respondeu
94. CORREIO - /o/

95. LIQUIDAÇÃO - /Q/ /u/ /i/
96. CINEMA - /i/ /e/
97. DEFESA - Não respondeu
98. CALÇÃO - /w/
99. UNIÃO - /u/ /n/ /i/
100. COMPANHEIRO - Não respondeu
101. ADVOGADO - /d/ /i/ /v/
102. QUESTÃO - /q/ /u/ /e/
103. PEGO - Não respondeu
104. INOCENTE - /i/ /ɔ/
105. CERTO - /h/
106. MENTIRA - /~i/ /ʃ/
107. PROCISSÃO - /p/ /r/ /o/
108. SANTO ANTÔNIO - /o/ /ɣ̃ / /U/
109. PECADO - /e/ /U/
110. PERDÃO - /h/
111. COROA - /o/
112. OLHO - /k/
113. PESCOÇO - /e/ /U/
114. ORELHA - /o/
115. OUVIDO - /o/ /u/
116. DENTE - /~e/
117. PEITO - /e/ /i/ /t/ /U/
118. FÍGADO - /a/ /d/
119. CORAÇÃO - /o/
120. COSTAS - /s/
121. UMBIGO - /~u/
122. JOELHO - /U/ /k/
123. FERIDA - /e/
124. CASPA - /s/
125. BANHO - /k/
126. DESMAIO - /I/ /s/
127. VÔMITO - /i/ /U/
128. HOMEM - /o/ ~e/
129. MULHER - /k/ /h/
130. FAMÍLIA - /k/ /i/
131. TIO - /ʃ/
132. GENRO - /h/ /U/
133. ÚNICO - /u/
134. ALTA - /w/
135. BAIXA - /a/
136. LOURA - /o/
137. VOZ - /ɔ/ /I/ /s/
138. DOIDO - /d/
139. VELHO - /k/
140. SANDÁLIA - /k/
141. MEIA - /e/ /i/
142. BRAGUILHA - Não respondeu
143. ANEL - /a/ /w/
144. PERFUME - /e/ /h/ /u/ /I/
145. PRESENTE - /~e/

146. **BEIJAR** - /e/
147. **SORRISO** - /o/ /h/
148. **DORMINDO** - /d/
149. **ASSOBIO** - /b/ /U/
150. **PERDIDA** - /e/ /ɸ/
151. **ENCONTRAR** - /~e/ /õ/ /t/ /r/
152. **PERGUNTAR** - /e/ /h/
153. **SAIR** - /h/
154. **BARULHO** - /ʎ/
155. **PAZ** - /a/ /ʎ/ /s/
156. **MESMA** - /s/
157. **HÓSPEDE** - /ʎ/
158. **ESQUERDO** - /e/ /h/
159. **MORREU** - /h/

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): LAYLA BELISSA GONÇALVES DE OLIVEIRA
REVISOR (A) :
15° – (I.D.D) – Cabo Verde

QUESTÕES DE PROSÓDIA

Frases interrogativas

1. Doc.: você vi oferecer bebida pra um amigo e quer saber se ele prefere vinho ou cerveja como é que você pergunta isso pra pessoa”
Inf.: tipo(+) olá Gabriel você prefere vinho ou cerveja”
Doc.: isso tudo bem
2. Doc.: agora você vai perguntar ao seu amigo se ele toma leite ou café” como é que cê pergunta a ele”
Inf.: cê prefere leite ou café”
3. Doc.: então você quer saber se alguém vai sair hoje” como é que cê pergunta”
Inf.: você vai sair hoje”
4. Doc.: uma pessoa está internada no hospital e ela quer saber do médico se ela vai sair naquele dia(+) como é que ela pergunta pro médico”
Inf.: senhor/ eu já tô boa o suficiente pra sair(+) daqui”
Doc.: é”
Inf.: é
Doc.: é/ assim bem simples foi muito elaborada
Inf.: é porque eu sou assim mesmo eu acho que (incompreensível)
((risadas))
Doc.: cê olha pro médico/ você é a paciente você vai dizer o que pra ele”
Inf.: perguntar pra ele
Doc.: é ((vôzes simultâneas))
Inf.: já to boa o suficiente pra sair daqui”
Doc.: não você já está boa”
Inf.: ahhh já to boa”
Doc.: é você teve/ quer saber se vai sair” como é que cê pergunta pra ele”
Inf.: quando é que eu vou sair”
Doc.: NÃO você já sabe/ tem que colocar naquele dia que você falou(+) naquele dia
Inf.: humm/ posso sair daqui hoje”
Doc.: certo

Frases Afirmativas

1. Doc.: E o médico” como é que ele responde”
Inf.: pode
Doc.: hum”
Inf.: é se eu já to boa acho que ele vai dizer pode
Doc.: mas/ só pode”
Inf.: é cê já ta boa o suficiente pode sair
Doc.: certo
2. Doc.: então vamos dizer que você tá muito aborrecida com uma coisa que aconteceu e tem algumas pessoas e você vai dizer pra elas ne” e vai dizer pra pessoas que você tá muito aborrecida com o que aconteceu como é que cê diz pras pessoas”
Inf.: tô muito chateada com tudo que aconteceu
Doc.: pois é/ mas chateado não é aborrecido ne” tem que dizer que tá aborrecida(+) pras pessoas
Inf.: eu tô muito aborrecida com o acontecimento

3. Doc.: tudo bem você quer dizer agora pra essas mesmas pessoas que você está muito feliz com o resultado de um trabalho que você fez(+) como é que você diria pra essas pessoas”

Inf.: eu tô tão feliz(+) com tudo que aconteceu((ri))

Doc.: é você vai dizer pra elas que você tá feliz com o RESULTADO do trabalho como é que cê diz”

Inf.: eu tô tão feliz com o resultado(+) não to tão feliz com tudo que aconteceu devido ao resultado do trabalho

Doc.: tudo bem((risadas))

Frases Imperativas

1. Doc.: como é que uma mãe diz para o filho pra que ele saia da chuva” ela não vai pedir não ela vai mandar ((ri))

Inf.: hum

Doc.: ne” como é que ela diz” o menino tá lá na chuva e ela tá vendo começou a chover como é que ela diz pro filho dela”

Inf.: Rodrigo SAIA da chuva

2. Doc.: agora se um menino tá mexendo em alguma coisa NE” e alguém vai dizer que não é pra ele mexer naquilo como é que se diz”

Inf.: nen/ tipo menino (incompreensível)

Doc.: não mas você tá mandando è

Inf.: NÃO pode mexer nisso

3. Doc.: agora se você quer chamar muitos meninos que estão lá na sua casa pra almoçar(+) como é que cê faz isso” não é pedindo é/

Inf.: vocês estão convidados para almoçar lá em casa

Doc.: mas convidado ainda é pedindo

Inf.: é”

Doc.: tu não acha não” tem que MANDAR

Inf.: mandar”

Doc.: é/ como é que cê diz” o almoço está pronto

Inf.: vocês

Doc.: é como é que cê diz”

Inf.: bora bora almoçar(+) ne”

Doc.: certo

4. Doc.: olha o seu filh/ ((risos)) vamos dizer ne” o seu filho não a sua irmã

Inf.: humm

Doc.: sua irmã quer ficar com você hoje mas você não quer você quer que ela saia hoje mas você quer ficar SOZINHA entendeu” só que você não vai pedir vai mandar como é que cê diz pra ele”

Inf.: minha filha cê vai ter que sair((ri)) (incompreensível)

Doc.: tudo bem

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): SARA LUDJE DE SOUSA LAGE
REVISOR (A) :
15° – (I.D.D) – CABO VERDE

QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

1 Doc.: olha um rio pequeno(+) de uns dois metros de largura como é que cê chama ele” esse rio pequeno

Inf.: não se/ eu ia dizer(incompreensível) mas escorrendo ai

Doc.: um riozinho pequeno ne” como se chama”

Inf.: ai eu não sei agora eu não lembro

Doc.: tudo bem

2 Doc.: ohh um tronco ou um pedaço de pau ou uma tábua que serve para passar por cima de um lago pelo outro”

Inf.: é uma ponte”

Doc.: tem outro nome”(+) que não é um ponte ne” a ponte é uma coisa bem feita de cimento aqui é um pedaço de pau

Inf.: é mas/ uma passagem”

Doc.: tudo bem

Doc.: o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio” cê sabe o nome”

Inf.: se eu sei o nome mas eu não lembro

Doc.: tudo bem

Doc.: olha muitas vezes no rio a água começa a girar bem forte formando um buraco que puxa as coisas pra baixo como é que se chama isso”

Inf.: ne funi/ é tipo funil ne”

Doc.: hurum

Inf.: num sei tempestade”

Doc.: tudo bem

Doc.: movimento da água do mar

Inf.: ondas”

Doc.: certo/ mas é específico do mar

Inf.: onda ne não”

Doc.: é/ tudo bem

Doc.: movimento da água do rio”

Inf.: ondulações” num sei

Doc.: certo

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

Doc.: oh o vento que vai virando e levanta poeira” coisas leves às vezes você tá num lugar e começa ne”

Inf.: ciclone”

Doc.: hum”

Inf.: um ciclone

Doc.: menos

Inf.: menos”

Doc.: um vento fraco((risos)) o ciclone acaba logo com tudo ne”

Inf.: vento tempestade não” é que ele faz assim

Doc.: (incompreensível) ne”

Inf.: o ciclone eu sei que faz isso

Doc.: mas ai acaba logo com tudo esse é pequenininho às vezes a gente tá aqui e isso

Inf.: redemoinho”

Doc.: certo

Doc.: um clarão que surge no céu em dias de chuva

Inf.: relâmpago

Doc.: certo

Doc.: aí dentro do relâmpago tem uma luz forte e rápida que saí das nuvens podendo queimar uma árvore/ matar pessoas

Inf.: é raio

Doc.: o que que acompanha o raio” barulho bem forte

Inf.: (incompreensível) trovoada trovã/ não sei a gente trova trovoada

Doc.: certo

Doc.: uma chuva com vento forte que vem de repente

Inf.: tempestade

Doc.: existe outros nomes para tempestade” que cê conheça”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: certo

Doc.: uma chuva de pouca duração muito forte e pesada”

Inf.: hmm num sei

Doc.: uma chuva forte e contínua

Inf.: pra mim tudo é chuva uma forte outra é fraca

Doc.: certo

Doc.: durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo como é que se chama essa chuva”

Inf.: granizo

Doc.: tem outro nome”

Inf.: a gente chama chuva de granizo

Doc.: certo

Doc.: como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer”

Inf.: verão”

Doc.: não em relação ne” ao ao que tá acontecendo a chuva terminou cê tava aqui não necessariamente como”

Inf.: o tempo melhorou”

Doc.: certo

Doc.: olha quase sempre depois de uma chuva aparece isso aqui

Inf.: arco-íris”

Doc.: uma chuva bem fininha” como é que se chama”

Inf.: chuvisco

Doc.:hum”

Inf.: chuvisco”

Doc.: é” tem outro nome”

Doc.: depois de uma chuva bem fininha quando a terra não fica nem seca e nem molhada como é que a gente diz que a terra fica”

Inf.: úmida

Doc.: de manhã cedo a grama geralmente ela tá molhada com umas gotinhas como é que a gente chama isso” essas gotinhas de água que fica nas plantas

Inf.: num lembro

Doc.: certo

Doc.: olha muitas vezes principalmente de manhã cedo ne” aqui em fortaleza não acontece muito isso não raramente esse fenômeno que fica assim/

Inf.: um nevoeiro”

Doc.: isso

ASTROS E TEMPO

Doc.: a parte do dia que começa a clarear”

Inf.: manhãzinha cedo madrugada”

Doc.: como que cê chama” a parte do dia que começa a clarear” como que cê chama”

Inf.: madrugada”

Doc.: NÃO madrugada

Inf.: madrugada é no meio da noite

Doc.: é mas quando tá começando a clarear como é que chama”

Inf.: que está amanhecendo num sei

Doc.: é/ mas esse está amanhecendo significa o que”

Inf.: que vai ficar de manhã((ri))

Doc.: ((ri)) tudo bem

Doc.: o que que acontece de manhã cedo quando começa a clarear”

Inf.: fica claro

Doc.: eu sei mas porque que fica claro”

Inf.: por causa do sol” o sol raiando” nasceu aí raiou o dia

Doc.: aí tem uma claridade avermelhada no céu que ocorre antes do/ nascer do sol ne”

Inf.: aurora”

Doc.: como”

Inf.: aurora” que chama”((sussurros))

Doc.: não tem outro nome (+) não” certo

Doc.: o que acontece no céu no final da tarde”

Inf.: o sol vai se pôr o pôr do sol”

Doc.: aí tem uma claridade avermelhada depois do pôr do sol

Inf.: num sei

Doc.: não” tudo bem

Doc.: e quando o sol se põe” é o que”

Inf.: noite

Doc.: quando ele se põe ainda não é noite que ainda tá claro aí a gente diz o que”

Inf.: (incompreensível)

Doc.: não mas você já falou e quando ele se põe” que fica essa claridadzinha ne” no final da tarde(+ não” tudo bem

Doc.: e o começo da noite”

Inf.: MEU DEUS eu não sei((vozes simultâneas)) não tenho diferenciação

Doc.: não”

Inf.: não

Doc.: começo da noite” não” DIZ tudo bem

Doc.: de manhã cedo uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer como é que se chama essa estrela”

Inf.: como é de noite”

Doc.: não/ de manhã cedo uma estrela brilha mais/ o sol não vai nascendo”

Inf.: é

Doc.: só que tem uma estrela lá que a gente vê ne”

Inf.: de manhã”

Doc.: de manhã

Inf.: ne o sol não” ((ri))

Doc.: não ((risos)) tudo bem

30 Doc.: de tardezinha acontece a mesma coisa uma estrela aparece antes das outras ne” e ela fica brilhando/ o sol ta se pondo e ela vai aparecendo como é que a gente chama essa estrela” normalmente ela aparece perto da lua(+) é/ não” tudo bem

31 Doc.: de noite muitas vezes a gente pode observar uma estrela

Inf.: estrela cadente”

Doc.: isso

32 Doc.: e quando se ver uma estrela cadente como é que se diz”

Inf.: faça um pedido(+) é”

Doc.: é”

Inf.: é”

Doc.: o que que ta acontecendo com a estrela” se diz pra pessoa que tá com voc/ olha

Inf.: eu ia falar olha a estrela e faz um pedido

((risadas))

Doc.: é” tudo bem mas assim com relação ao movimento da estrela

Inf.: ele ta caindo, ta correndo não sei

33 Doc.: numa noite bem estrelada quando cê tá no interior e cê olha pro céu e vê assim uma faixa bem grande ne” com muitas estrelas umas bem pertinho das out/ uma faixa e nossa como o céu tá lindo aqui não por causa da luz a gente não enxerga bem mas assiiim no interior onde não tem muita luminosidade cê olha o céu o céu todo estrelado ai você vê uma faixa ne que as estrelas tão bem pertinho como é que a gente chama essa faixa”

Inf.: astro” não sei

Doc.: tudo bem

34 Doc.: quais são os meses do ano diga aí pra mim

Inf.: janeiro fevereiro março abril maio junho julho agosto setembro outubro novembro dezembro

35 Doc.: alguns desses meses tem outro nome(+) tem outro nome e você não chama o nome do mês você não chama junho julho quando cê vai dizer aí né no mês tal vou fazer isso

Inf.: eu falo mês de junho eu vou fazer isso

Doc.: mas as vezes tem uma data específica naquele mês que ele fica conhecido pela data

Inf.: ahhh tipo zero três

Doc.: não(+)

Inf.: o dia três de

Doc.: tem uma data que chama a nossa atenção

Doc2.: por exemplo dezembro

Inf.: tipo 25 de dezembro

Doc.: pois é

Inf.: natal no natal fala assim

Doc.: exatamente

Inf.: ou no carnaval ne” em fevereiro

Doc.: olha ai(+) pronto(+) obrigada

Doc.: então hoje né hoje é sexta-feira

Inf.: uhum

Doc.: e quinta foi que dia”

Inf.: ontem

Doc.: certo

Doc.: então quinta foi ontem

Inf.: aham

Doc.: e o dia que foi antes de quinta”

Inf.: antes de ontem

Doc.: certo

Doc.: e o dia que foi antes de ontem”

Inf.: diia r-e-t-r-a-s-a-d-o

((risos))

Doc.: tudo bem

ATIVIDADES AGROPASTORIS

39 Doc.: Olha as frutas menores que a laranja que se descascam com a mão

Inf.: tangerina”

Doc.: certo me diga aí me diga (+) me diga aí quais são as as diferenças que você vê entre a tangerina e a laranja

Inf.: o tamanho e o gosto

Doc.: só isso”

Inf.: é eu acho que a tangerina é mais laranjinha né mais

Doc.: sim mas com relação a a por exemplo o descascar

Inf.: é mais fácil a casca dela é bem mais molinha pra conseguir descascar da laranja é mais dura

Doc.: pois é

Inf.: e ela é maior

Doc.: e você consegue descascar a laranja com a mão”

Inf.: não (+) mas a tangerina sim

Doc.: tudo bem

40 Doc.: olha esse grão coberto por uma casquinha dura

Inf.: amendoim

41 Doc.: essas florzinhas brancas com miolo amarelinho que serve pra gente fazer chá pra dor de barriga pra pessoa dormir tranquila

Inf.: camomila”

42 Doc.: cada parte que se corta do cacho da bananeira pra pôr pra amadurecer como é que se chama isso aqui”

Inf.: um cacho de banana

Doc.: tem certeza”

Inf.: tenho

Doc.: porque o cacho é todo

Inf.: isso aqui não é todo”

Doc.: é não

Inf.: são vários cachozinhos de banana

Doc.: é porque você chama isso aqui de cacho né”

Inf.: é

Doc.: tá bem porque cacho é o bichão todo completo

Inf.: é a gente fala isso mesmo cacho

Doc.: cacho tudo bem

43 Doc.: duas bananas que nascem grudadinhas”

Inf.: gêmeas

44 Doc.: a parte roxa no final do cacho de banana”

Inf.: num sei

Doc.: certo

45 Doc.: quando se vai colher o milho o que é que se tira do pé” quando você vai colher o milho aí cê tira o quê do pé”

Inf.: num sei

Doc.: quando cê vai comprar milho

Inf.: uhm

Doc.: né”

Inf.: uhm

Doc.: cê vai pedir

Inf.: nunca comprei

Doc.: não”

Inf.: uhm uhm

Doc.: pois a gente não chama milho

Inf.: não”

Doc.: não num chama assim cê diz ah eu vou né comprar

Inf.: milho

Doc.: mas quando cê pede cê pede esse nome específico disso aqui milho é só isso que tem dentro

Inf.: ah é agora eu não lembro o nome

Doc.: tudo bem

46 Doc.: quando você tira os caroços

Inf.: uhum

Doc.: fica o quê” aquele talinho como é que é o nome”

Inf.: (+) o nome” não lembro

Doc.: tudo bem

Inf.: espiga de milho espiga não”

Doc.: não só o talinho

Inf.: só o que ficou sem a sementinha

Doc.: é

Inf.: a gente fala espiga de milho eu acho

Doc.: aquele do meio”

Inf.: é

Doc.: só aquele talinho”

Inf.: é

Doc.: tudo bem

47 Doc.: depois que se corta o pé de arroz

Inf.: eita

Doc.: oh um pé de arroz tá lá plantado certo” um pézinho de arroz tá plantado : você você quando você vai colher o arroz você não arranca o pé (+) você corta e tira só as folhas e fica uma pequena parte no chão (+) como é que a gente chama aquela parte” que ficou no chão

Inf.: migalha” não sei

Doc.: mas ele tá plantado

Inf.: não não sei

Doc.: tudo bem

48 Doc.: essa flor grande aqui

Inf.: girassol”

49 Doc.: onde é que ficam os grãos do feijão” antes de serem colhidos isso aqui é o quê”

Inf.: uma vagem a gente chama vagem em Cabo Verde

Doc.: certo

50 Doc.: aquela raiz que ela é branca por dentro coberta por uma casca marrom

Inf.: né batata doce não é mandioca

51 Doc.: uma raiz que é parecida né com a mandioca outra nome

Inf.: batata doce não

Doc.: não parecida outro

Inf.: não sei

Doc.: não” mandioca tem outro nome”

Inf.: não a gente chama mandioca mesmo

Doc.: tudo bem

52 Doc.: um veículo de uma roda empurrado por uma pessoa serve pra construção

Inf.: carrinho de mão

53 Doc.: e essas duas partes aqui” que a pessoa segura para empurrar o carrinho de mão”

Inf.: não sei

Doc.: certo

54 Doc.: essa armação de madeira que se coloca no pescoço de animais pra que eles não atravessem uma cerca

Inf.: não sei

55 Doc.: essa armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro pra levar cesto carga

56 Doc.: essa pecinha de madeira que vai no pescoço do boi pra puxar o carro ou o arado

Inf.: eles usam isso muito em uma ilha lá em Cabo Verde ilha de Santo Antão eu não sei assim sei que usam

57 Doc.: olhe tem esses objetos de vime de taquara que eles servem pra levar

Inf.:

{ não sei cesto” }

Doc.: como”

Inf.: é um cesto”

Doc.: é mas tem outro nome”

Inf.: num sei

Doc.: né que serve pra levar no lombo do cavalo do burro

Inf.: chama cesto mesmo

Doc.: certo

58 Doc.: e esses objetos de couro que têm tampa que serve pra levar farinha no lombo do cavalo ou do burro

59 Doc.: a cria da ovelha logo que nasce (+) como é que a gente chama” (+) a criazinha acabou de nascer

Inf.: bezerro não bezerro num é

Doc.: bezerro é do boi é da ovelha

Inf.: não lembro

Doc.: tudo bem

60 Doc.: como é que a gente diz quando a fêmea de um animal perde a cria”

Inf.: ((riso)) eu ia dizer aborto ((riso)) não sei

Doc.: certo

61 Doc.: o homem que é contratado para trabalhar na roça de outro que recebe por dia de trabalho

Inf.: é um trabalhador né não”

Doc.: certo trabalhador de quê” veja ele é contratado pra trabalhar na roça de outro e ele recebe por dia de trabalho

Inf.: então é empregado dele

Doc.: tudo bem

62 Doc.: o que é que se abre com o facão a foice pra passar por um mato fechado” aqui oh tava tudo fechado chei de coisa aí a gente quer passar aí você abre o quê”

Inf.: o caminho

Doc.: com o facão

Inf.: abre o caminho num é não”

Doc.: tem outro nome”

Inf.: caminho a passagem não sei

Doc.: certo

63 Doc.: e (+) por exemplo tem uma grama aí as pessoas começam todas a passar por um determinado local aí não nasce mais grama naquele local (+) né como é que a gente chama aquilo ali”

Inf.: ah ali ficou formou um caminho lá não sei como é que se chama

Doc.: tudo bem

FAUNA

64 Doc.: essa ave aqui que é preta e que come animal morto podre como é que cê chama”

Inf.: né um gavião não né”

Doc.: uma ave preta

Inf.: corvo não

Doc.: que come animal morto

Inf.: não (incompreensível) esqueci o nome do bicho

Doc.: tudo bem

65 Doc.: esse passarinho aqui bem pequenininho ele bate

Inf.:

{
beija-flor
}

Doc.: como”

Inf.: beija-flor

66 Doc.: e essa ave aqui que ela faz a casa com terra nos postes tudo bem

67 Doc.: essa ave de criação que é parecida com a galinha tem penas pretas pintinhas brancas

Inf.: galinha do mato

Doc.: tem outro nome”

Inf.: não chama galinha do mato mesmo

Doc.: tudo bem

68 Doc.: como é que cê chama a ave de penas coloridas que quando ela tá presa ela fala ela aprende a falar”

Inf.: papagaio

69 Doc.: uma galinha sem rabo como é que cê chama”

Inf.: (+) não sei

Doc.: certo

70 Doc.: um cachorro que tem o rabo cortado

Inf.: lá em Cabo Verde a gente diz ficou famuquinho aí eu não sei

Doc.: tudo bem

71 Doc.: o bicho que solta um cheiro ruim quando se sente ameaçado

Inf.: ah esqueci o nome do bichinho esqueci o nome agora né n/ esqueci

Doc.: tudo bem

72 Doc.: oh as pata dianteira do cavalo como é que cê chama”

Inf.: (+) patas da frente não sei

Doc.: certo

73 Doc.: o cabelo em cima do pescoço do cavalo como é que cê chama”

74 Doc.: o cabelo comprido na traseira do cavalo

Inf.: o rabo

Doc.: tem outro nome” (+) é o cabelo

Inf.: o cabelo não sei

75 Doc.: a parte do cavalo onde vai a sela

Inf.: as costas dele

Doc.: tem outro nome”

Inf.: deve ter mas eu não sei

Doc.: certo

76 Doc.: essa parte larga aqui atrás

Inf.: a coxa do cavalo

Doc.: tem outro nome” (+) tudo bem

77 Doc.: o que o boi tem na cabeça”

Inf.: chifre

78 Doc.: o boi sem chifre cê chama como”

Inf.: uma vaca

Doc.: não o boi (+) boi sem chifre como é que cê chama” (+) certo

79 Doc.: e a cabra que não tem chifre”

Inf.: cabrito a.:h aquela hora era cabrito né que nascia na mãe”

Doc.: não ((riso)) a cabra que não tem chifre (+) tudo bem

Inf.: é o veado não sei

Doc.: não é uma cabra aí já é outro animal

80 Doc.: em que parte da vaca fica o leite” essa parte aqui como é que é o nome” depósitozinho aqui né nela que fica guardado o leite

Inf.: eu sei que são os mamilos mas

Doc.: não mamilo é aqui é essa parte aqui

Inf.: não sei

Doc.: tudo bem

81 Doc.: a parte com que o boi espanta as moscas”

Inf.: o rabo”

82 Doc.: o animal que tem uma perna mais curta e que puxa de uma perna como é que a gente chama”

Inf.: uma perna mais curta

Doc.: é ele tem uma perna mais curta

Doc2.: ele ficou com um problema

Inf.: ah

Doc.: é aí ele fica puxando de uma perna porque a perna é mais curta (+) não” tudo bem

83 Doc.: como é que é o nome dessa mosca grande esverdeada ela faz um barulhão quando voa

Inf.: não sei o nome dela

Doc.: certo

84 Doc.: um bichinho que ele se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram assim

Inf.: sanguessuga

85 Doc.: esse inseto que tem o corpo comprido e fino

Inf.: não lembro

Doc.: quatro asas bem transparentes voa a bate a parte traseira na água (+) certo

86 Doc.: aquele bichinho branco enrugadinho que dá em goiaba em coco quando cê as vezes compra a goiaba e tem uns buraquinhos

Inf.: é eu sei

Doc.: como é que chama aquele bichinho branco”

Inf.: (+) minhoca” não é tipo minhoca né”

Doc.: é mas tem outro nome”

Inf.: lagarta

87 Doc.: aquele bicho que dá em esterco em pau podre esse bicho aqui ele dá em pau podre o pau fica podre né e ele fica lá

Inf.: depois ele fica voando né” é” ele voa”

Doc.: não ele fica lá

Inf.: não sei (+) esqueci o nome

Doc.: tudo bem

Inf.: as vezes dá na parede também é”

Doc.: não aqui só dá em pau podre

Inf.: eu não sei

88 Doc.: e esse inseto aqui”

Inf.: é um mosquito

Doc.: tem outro nome”

Inf.: pernilongo

Doc.: tudo bem

CORPO HUMANO

89 Doc.: essa parte aqui que cobre o olho (+) que as mulheres passam sombra

Inf.: tem um nome específico pra isso”

Doc.: tem essa parte aqui

Inf.: pra mim é em cima do olho

Doc.: ((riso)) essa parte que cobre o olho né”

Inf.: é

Doc.: não” tudo bem

90 Doc.: alguma coisinha que cai no seu olho e fica incomodando como é que cê chama”

Inf.: tem um nome específico deu um branco em tudo

Doc.: certo

91 Doc.: a pessoa que só enxerga com um olho”

Inf.: caolho

Doc.: tem outro nome” como é que cê chama” (+) ela só enxerga com um olho

Inf.: caolho mesmo

92 Doc.: a pessoa que tem os olhos voltados para direções diferentes

Inf.: vesgo

Doc.: os { olhos trocados como”

Inf.: vesgo

93 Doc.: a pessoa que não enxerga longe e ela tem que usar óculos

Inf.: miope

Doc.: como”

Inf.: miúpe”

94 Doc.: a bolinha que nasce né (+)

Inf.: não lembro o nome

Doc.: aqui no olho e fica vermelha e incha

Inf.: é eu sei como é mas eu não lembro o nome

Doc.: tudo bem

95 Doc.: a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho amanheço grudado é uma doença horrível que ela pega né (+) eu já tive é muito ruim

Inf.: é eu sei que é eu já tive também não lembro não lembro

Doc.: tudo bem

96 Doc.: aquela pele branca que dá no olho em pessoas idosas aí elas têm que fazer uma cirurgia se não fica cega (+) vai ficando branca a/

Inf.: catarata”

Doc.: isso

97 Doc.: esses dois dentes aqui que são pontudos que a gente tem

Inf.: é o dente canino

98 Doc.: e os dentes né que ficam lá atrás eles só nascem depois que a pessoa é adulta

Inf.: dente de siso é”

99 Doc.: e os dentes né que são colados ao dente do siso tão lá no final da boca

100 Doc.: a pessoa que não tem dentes

Inf.: motcha a gente chama motcha

Doc.: é”

Inf.: é

Doc.: aqui (+) em português

Inf.: não sei

Doc.: a pessoa que não tem dente (+) certo

101 Doc.: e a pessoa que fala pelo nariz assim (imita um fanho)

Inf.: fanhoso

102 Doc.: a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo

Inf.: meleca”

103 Doc.: esse barulhinho que se faz (imita soluço)

Inf.: é soluço”

104 Doc.: isso aqui é o quê”

Inf.: nuca”

105 Doc.: e essa parte alta aqui do pescoço do homem a mulher não tem isso aqui né que no homem fica

Inf.: é eu num

Doc.: como é que chama”

Inf.: eu não lembro o nome específico mas quando eu era criança meu padrasto dizia que era maçã de Adão

Doc.: como”

Inf.: maçã de Adão

Doc.: certo

106 Doc.: e o osso que vai do pescoço até o ombro” que as vezes você desloca esse osso aqui

Inf.: (+) esqueci o nome

107 Doc.: a pessoa que tem um calombo grande nas costas e ela fica assim

Inf.: corcunda”

108 Doc.: essa parte aqui

Inf.: axila”

109 Doc.: o mau cheiro embaixo/

Inf.: sovaco

Doc.: não o mau cheiro como é que cê chama”

Inf.: a gente fala cheiro de suor mesmo

Doc.: certo

110 Doc.: a pessoa que come com a mão esquerda faz tudo com essa mão

Inf.: é o (+) falta a palavra

Doc.: tudo bem tudo bem

111 Doc.: a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos

Inf.: os seios

112 Doc.: se uma pessoa come muito e sente que vai pôr pra fora você diz que ela vai o quê”

Inf.: vomitar

113 Doc.: a parte do corpo da mãe onde fica o neném antes dele nascer essa parte aqui

Inf.: útero”

114 Doc.: a pessoa que não tem uma perna

Inf.: saci ((riso))

Doc.: ((risos)) aí é do folclore mas uma pessoa que ela não tem uma perna

Inf.: é manca de uma perna não sei como é que chama

Doc.: certo

115 Doc.: e a pessoa que puxa de uma perna

Inf.: (+) não lembro essas palavrinhas

Doc.: né oh elas né

Inf.: manco fica mancando

Doc.: certo

116 Doc.: a pessoa que tem as pernas curvas assim

Inf.: lá em Cabo Verde a gente fala que é letisconde aqui eu não sei

Doc.: tudo bem

117 Doc.: esse osso redondo que fica na frente do joelho que a gente roda ele como é que é o nome né cê pega assim

Inf.: é tipo uma bolachinha né”

Doc.: isso

Inf.: esqueci

Doc.: como é que é o nome”

Inf.: esqueci

118 Doc.: e isto aqui essa parte aqui que a gente coloca/

Inf.: tornozelo

119 Doc.: e isso aqui”

Inf.: pra mim é tudo pé

Doc.: não

Inf.: é mas tem um nome específico

Doc.: né

Inf.: não lembro

Doc.: aqui cê falou que era o quê”

Inf.: é o tornozelo

Doc.: isso e aqui” quinazinha nossa

Inf.: é eu não lembro

Doc.: eu sei que as vezes bate dói

Inf.: uhum

Doc.: tudo bem

120 Doc.: olha o que é que sente uma criança quando se passa o dedo na sola do pé dela

Inf.: gosga

CICLOS DA VIDA

121 Doc.: as mulheres perdem sangue todos os meses como é que chama isto”

Inf.: ciclo menstrual menstruação”

Doc.: isso

122 Doc.: numa certa idade acaba a menstruação da mulher

Inf.: menopausa

123 Doc.: a mulher que ajuda a criança a nascer”

Inf.: parideira

Doc.: não parideira é a mulher ((riso)) é a que vai ajudar a criança a nascer as vezes não tem hospital aí diz aí vai chamar a

Inf.: esqueci

Doc.: tudo bem né

124 Doc.: quando a criança vai nascer a mulher está para

Inf.: (+) dar à luz

125 Doc.: duas crianças que nasceram no mesmo parto

Inf.: gêmeas

126 Doc.: quando a mulher grávida perde o filho se diz que ela teve

Inf.: um aborto

127 Doc.: quando a mulher fica grávida e por algum motivo não chega a ter a criança se diz que ela

Inf.: abortou

128 Doc.: quando a mãe não tem leite pra amamentar o filho e outra mulher que vai amamentar a criança como é que chama essa mulher”

Inf.: não lembro o nome

129 Doc.: esses dois meninos que mamaram na mesma mulher eles são o quê um do outro”

Inf.: irmãos

Doc.: só irmãos”

Inf.: é

Doc.: mas eles num

Inf.: não são da mesma mãe

Doc.: não são da mesma mãe é porque aquela mulher não tinha leite

Inf.: aí outra que foi dar

Doc.: é aí um mamava num peito e o outro mamava no outro eles não são irmãos de sangue eles são o quê”

Inf.: não sei

Doc.: certo

130 Doc.: a criança que ela não é filha verdadeira do casal mas ela é criada como se fosse como é que a gente chama”

Inf.: filho adotivo”

131 Doc.: o filho que nasceu por último

Inf.: (+) ah lá em Cabo Verde diz que é codézinhoé o codeio

Doc.: é” mas

Inf.: é:: aqui eu esqueci como é que diz

Doc.: certo

132 Doc.: olha uma criança pequenininha a gente diz que é bebê

Inf.: uhum

Doc.: e quando ela tem de cinco a dez anos e é do sexo masculino

Inf.: chamo menininho menino

Doc.: certo

133 Doc.: e quando é do sexo feminino”

Inf.: menina

134 Doc.: quando um homem fica viúvo e casa de novo o quÊ que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha”

Inf.: madrasta

135 Doc.: numa conversa pra falar de uma pessoa que já morreu geralmente as pessoas não tratam essa pessoa pelo nome que ela tinha em vida como é que elas chamam”

Inf.: num/

Doc.: pra fala dessa pessoa que já morreu

Inf.: uhm

Doc.: elas num diz ah o José não diz o quê” como é que chama a pessoa que já morreu”

Inf.: desencarnado

Doc.: não

Inf.: num sei

Doc.: nós estamos conversando

Inf.: uhum

Doc.: a gente vai falar de uma pessoa que já morreu

Inf.: eu falo tal fulano que já morreu fez isso isso e isso tinha feito isso e isso

Doc.: num tem um nome específico” tudo bem

136 Doc.: a pessoa que fala demais a pessoa fala demais como é que a gente chama essa pessoa”

Inf.: né fofoqueira não né” faladeira sei lá

Doc.: a pessoa que tem/

Inf.: tagalera

Doc.: como”

Inf.: tagalera

137 Doc.: a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas como é que cê chama”

Inf.: (+) sei lá pessoa especial num sei

Doc.: certo

138 Doc.: a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e às ve/ }

Inf.: } pão duro

Doc.: oi”

Inf.: pão duro

Doc.: tem outro nome” (+) certo

139 Doc.: a pessoa que deixa suas conta pendurada (+) ela não paga as contas ela é o quê”

Inf.: esqueci o nome

140 Doc.: a pessoa que é paga pra matar alguém

Inf.: assassino

141 Doc.: o marido que a mulher passa pra trás com outro homem” ((risos))

Inf.: eu sei deixa eu lembrar a palavra (+) corno”

Doc.: não é outro nome tem outro nome” uhm”

Inf.: o marido que é o corno né” quero saber o nome do outro

Doc.: não esse essa pessoa que você tá chamando de corno outro outro nome que você pode chamar sem ser corno porque corno é um nome { vulgar }

Inf.: } vulgar

Doc.: exatamente outro nome que você chama esse marido que foi passado pra trás

Inf.: sei não

Doc.: tudo bem

142 Doc.: a mulher que se vende pra qualquer homem

Inf.: prostituta”

143 Doc.: a pessoa que tem o mesmo nome da gente”

Inf.: esqueci como é que diz

144 Doc.: que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais

Inf.: bêbado

145 Doc.: que nomes dão ao cigarro que a pessoa fazia antigamente enrolado à mão pegava o papel e enrolava

Inf.: maconha

Doc.: era antigamente no interior as pessoas inda usam isso

Inf.: não sei

146 Doc.: e o resto do cigarro que se joga fora aquele pedacinho a pessoa tá lá fumando e sobrou um pedaço como é que é o nome”

Inf.: não sei

RELIGIÃO E CRENÇAS

147 Doc.: Deus está no céu e no inferno está

Inf.: o diabo

148 Doc.: algumas pessoas dizem ver a noite né em cemitérios em casas e elas dizem que é do outro mundo”

Inf.: como é”

Doc.: tem umas coisas que as pessoas dizem que ver durante a noite

Inf.: coisas paranormais”

Doc.: sim como é que é o nome que chama isso”

Inf.: espírito

Doc.: mais o quê” outro nome

Inf.: fantasma

149 Doc.: o que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam nas encruzilhadas (+) o quê que a pessoa faz pra prejudicar pessoas de forma sobrenatural aí coloca

Inf.: ((incompreensível))

Doc.: coloca uma galinha preta

Inf.: macumba

Doc.: cachaça aí coloca na encruzilhada como é que é o nome disso”

Inf.: macumba

Doc.: tem outro nome”

150 Doc.: o objeto que algumas pessoas usam pra dar sorte ou afastar coisas ruins

Inf.: não lembro o nome específico

151 Doc.: uma mulher que tira o mau-olhado com rezas geralmente com galho de planta

Inf.: curandeira

Doc.: tem outro nome”

Inf.: não sei

152 Doc.: a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas

Inf.: (+) não lembro

Doc.: não”

153 Doc.: a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam geralmente no pescoço presa numa corrente”

Inf.: cordão”

Doc.: não a chapinha de metal

Inf.: é um (+) pingente”

Doc.: tudo bem

154 Doc.: no natal monta-se um grupo de figuras representando o nascimento do menino Jesus como é que se chama isso”

Inf.: meu Deus

Doc.: essa representação

Inf.: eu sei esqueci o nome

Doc.: tudo bem

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

155 Doc.: uma brincadeira (+) tá cansada”

Inf.: não eu tô tentando lembrar é muito chato quando ((incompreensível)

Doc2.: quer uma água”

Doc.: não se preocupe

Doc2.: biscoitinho

Inf.: o nome

Doc.: ((riso)) não se preocupe não viu” então a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado

Inf.: cambalhota”

156 Doc.: as coisinhas redondinhas de vidro que os meninos gostam de brincar

Inf.: brinquei muito com isso eu tenho muito lá em casa é bola de berlim né berlim não né

Doc.: tem outro nome”

Inf.: a gente chama berlim mesmo

Doc.: certo

157 Doc.: o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha que os meninos usam pra matar passarinho

Inf.: né forqui/ é forquilha que a gente chama só forquilha mesmo

Doc.: é” tem outro nome não” tudo bem

158 doc.: o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento

Inf.: papagaio

Doc.: certo

159 Doc.: agora tem outro brinquedo que é parecido com o papagaio também feito de papel mas não tem as varetas também se empina no vento como é que é o nome”

Inf.: não sei

160 Doc.: tem outra brincadeira que a cri/ que uma criança fecha os olhos

Inf.: esconde-esconde

Doc.: certo

161 Doc.: a brincadeira em que uma criança com os olhos vendados tenta pegar as outras

Inf.: em Cabo Verde é a cabrinha cega aqui eu não sei

162 Doc.: uma brincadeira em que uma criança ela corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado tem um ponto combinado aí nós tamo aqui brincando eu tenho que te pegar antes de tu chegar lá como é que é o nome dessa brincadeira”

Inf.: pega-pega

163 Doc.: e o ponto combinado como é que é o nome”

Inf.: o nome do ponto eu não sei eu só sei que lá em Cabo Verde fala um dois três macaquinhos ((incompreensível)) a pessoa tem que bater a mão primeiro na parede né antes que a outra toque

Doc.: sim tudo bem

164 Doc.: agora tem uma brincadeira que as crianças elas ficam em círculo enquanto uma né vai passando com uma pedrinha ela tá segurando alguma coisa uma pedrinha uma varinha um lenço e ela deixa cair atrás de uma criança que tão na roda essa tem que pegar o que caiu no chão e sair correndo pra alcançar aquela que deixou cair o objeto como é que é o nome dessa brincadeira”

Inf.: não lembro mas eu já brinquei

Doc.: certo

165 Doc.: tem outra brincadeira que é com uma tábua que ela é apoiada no meio e fica uma criança né subindo e outra descendo

Inf.: balanço balanço

Doc.: não fica apoiada aqui aí fica uma criança subindo e outra descendo

Inf.: uma aqui outra aqui

Doc.: é

Inf.: a gente chama balanço mesmo

Doc.: certo

Inf.: ou balanço

166 Doc.: tem outra brinca/ outro brinquedo que é uma tábua pendurada por duas cordas aí uma criança senta e ela fica se movendo pra frente pra trás

Inf.: balanço é do mesmo jeito

Doc.: certo

167 Doc.: tem outra brincadeira que as crianças riscam uma figura no chão né formada por quadrados numerados e jogando uma pedrinha com uma perna só como é que é o nome dessa brincadeira”

Inf.: não lembro

Doc.: não”

Inf.: aqui eu não sei como é que chama mas em Cabo Verde eu também já não lembro como é que chama

Doc.: mas você pode descrever como é que é essa brincadeira pra gente”

Inf.: a gente fica jogando logo no início né a pedra primeiro no primeiro quadrado aí vai e pula esse primeiro quadrado e vai fazendo até voltar de novo quem errar na pedrinha vem a outra pessoa e joga

Doc.: certo ok

HABITAÇÃO

168 Doc.: tem uma pecinha de madeira que gira ao redor de um prego para fechar uma porta as vezes num tem chave mas tem essa pecinha como é que é o nome”

Inf.: num sei

169 Doc.: uma janela que tem duas partes como é que se chama essa parte que é formada de tirinhas de madeira”

Inf.: pressiana a gente chama pressiana lá em Cabo Verde

Doc.: é” tem outro nome”

Inf.: aqui eu não sei

170 Doc.: quando se vai ao banheiro como é que é o nome daquele aparelho onde a gente faz as necessidades”

Inf.: sanita sani/ a gente chama sanita

Doc.: certo

171 Doc.: olha aquilo preto que sai se forma na chaminé num sai da chaminé não fica nas parede da chaminé né acima do fogão fica aquele preto como é que é o nome daquilo”

Inf.: não lembro

Doc.: certo

172 Doc.: tem quando tem fogão a lenha aí tem o fogo o fogo vai se apagando aí vai ficando uma cinza quente dentro do fogão como é que é o nome” (+) tudo bem

173 Doc.: para acender um cigarro se usa fósforo ou

Inf.: isqueiro

174 Doc.: aquele objeto que se usa pra clarear no escuro e se leva na mão

Inf.: uma lamparina como é que chama

Doc.: a lamparina é bem arcaica essa daqui já é bem tecnológico né

Inf.: é não lembro o nome

Doc.: não”

175 Doc.: como é que se chama o objeto que fica nas paredes e serve pra acender a lâmpada aquele objeto lá

Inf.: ((riso))

Doc.: você aperta e acende

Inf.: meu Deus eu tô esquecendo o nome de tudo agora

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

176 Doc.: como é que se chama a primeira refeição do dia feita pela manhã”

Inf.: café da manhã

177 Doc.: e uma pasta que ela é feita de frutas e você passa

Inf.: geleia”

178 Doc.: a carne depois de triturada na máquina como é que ela fica” (+) cê pegou a carne

Inf.: uhum

Doc.: aí colocou no triturador

Inf.: é eu sei

Doc.: como é que ela fica quando ela sai”

Inf.: calma eu sei e não gosto dela

Doc.: ((risos))

Inf.: não gosto

Doc.: tudo bem depois cê lembra

Inf.: é

179 Doc.: oh essa comida aqui é uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado e é polvilhada com canela como é que é o nome”

Inf.: não sei nunca comi

Doc.: certo

180 Doc.: e essa mesma papa com milho verde só que sem coco já comeu” não” tudo bem

181 Doc.: e essa outra comida aqui que ela é feita com grãos de milho branco coco e canela conhece” já comeu”

Inf.: nunca comi mas eu acho que eu já ouvi falar

Doc.: cê sabe o nome”

Inf.: é porque eu não como essas coisas

Doc.: certo

182 Doc.: a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar

Inf.: lá em Cabo Verde é grogue aqui é cachaça

Doc.: tem outro nome”

Inf.: não sei

Doc.: certo

183 Doc.: quando uma pessoa acha que comeu demais ela diz comi tanto que estou

Inf.: cheio

Doc.: tem outro nome”

Inf.: morta

Doc.: que ela comeu demais chega tá

Inf.: empanturrada sei lá

Doc.: certo

184 Doc.: uma pessoa que normalmente come demais é normal dela como é que a gente chama”

Inf.: gulosa

Doc.: tem outro nome” (+) não” certo

185 Doc.: aquilo que é embrulhado papel colorido que a gente chupa gosta de chupar

Inf.: bombom”

186 Doc.: isso aqui é o quê”

Inf.: carioquinha pão francês lá em Cabo Verde é pão francês

Doc.: certo

187 Doc.: e esse daqui que é maior

Inf.: baquete

Doc.: tem outro nome”

Inf.: a gente chama baguete mesmo

Doc.: tudo bem

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

188 Doc.: a peça do vestuário que serve pra segurar os seios”

Inf.: sutiã

189 Doc.: roupa que o homem usa debaixo da calça

Inf.: boxer

Doc.: sim mas o nome comum

Inf.: num é boxer não”

Doc.: tem outro nome”

Inf.: cueca”

190 Doc.: a roupa que a mulher usa debaixo da saia

Inf.: calcinha

191 Doc.: aquilo que as mulheres usam né no rosto nas bochecha que é pra ficar bem rosadinho

Inf.: blush

Doc.: tem outro nome”

Inf.: não sei

192 Doc.: esse objeto aqui fino de metal pra prender o cabelo

Inf.: a gente chama ferrinho

Doc.: tem outro nome”

193 Doc.: esse objeto de metal ou plástico que você tá usando como é que cê chama”

Inf.: a gente chama mador/ dor de cabeça

Doc.: é”

Inf.: é mas aqui eu já esqueci como é que chama

Doc.: tudo bem

VIDA URBANA

194 Doc.: olhe na cidade costuma ter nos cruzamentos né alguma coisa que é pros carros não baterem tem luz vermelha

Inf.: semáforo

195 Doc.: aquele morrinho também né na cidade que é atravessado no asfalto pra que os carros diminuam a velocidade

Inf.: aquele que fica

Doc.: é

Inf.: esqueci o nome

Doc.: tudo bem

196 Doc.: na cidade os automóveis eles andam no meio da rua e as pessoas andam nos dois lados como é que é o nome”

Inf.: na calçada

Doc.: tudo bem

197 Doc.: o que é que separa a calçada do meio da rua”

Inf.: como assim”

Doc.: oh tem a calçada

Inf.: uhum

Doc.: tem o meio da rua

Inf.: a estrada é”

Doc.: não aí aqui tem um

Inf.: uma paredezinha

Doc.: uma passagenzinha que separa a calçada que é até por onde passa a água quando chove

Inf.: não lembro

Doc.: tudo bem

198 Doc.: aquele trecho da rua ou da estrada que é circular que os carros têm que contornar às vezes não tem o semáforo mas tem uma rotatória

Inf.: é

Doc.: queimou

199 Doc.: a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade”

Inf.: como”

Doc.: o que é que você precisa ter pra construir uma casa na cidade”

Inf.: um terreno

200 Doc.: olhe uma condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade

Inf.: ônibus”

Doc.: ônibus o quê” dentro da cidade

Inf.: ônibus o quê como assim”

Doc.: porque você vai de um lugar aqui tá no Benfica e você quer ir lá pro Papicu

Inf.: eu pego ônibus

Doc.: certo mas dentro da cidade como é que é esse chamado esse ônibus”

Inf.: não lembro (incompreensível)

Doc.: tudo bem tudo bem

201 Doc.: então a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros só que agora de uma cidade para a outra”

Inf.: (+) de carro também pra mim tudo é ônibus

Doc.: certo

Inf.: eu não especifico eles não

Doc.: tudo bem

202 Doc.: um lugar pequeno com um balcão onde os homens costumam ir pra beber

Inf.: um bar”

Doc.: certo quer parar um pouquinho pra descansar ir no banheiro comer alguma coisa”

Inf.: uhnuhn

Doc.: não” tá tranquilo”

Doc2.: comer um biscoitinho”

Doc.: quer”

Inf.: pode continuar

Doc.: pode” então tudo bem

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): SARA LUDJE DE SOUSA LAGE
REVISOR (A) :
15ª ENTREVISTA – (I.D.D.) – CABO VERDE

QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO

Artigo diante de Nome Próprio

1 Doc.: me diga uma coisa você tem irmãos”

Inf.: tenho

Doc.: como é que eles se chamam”

Inf.: eu tenho um por parte de mãe é o Sidney e eu tenho um (+) três por parte de pai que moram com ele e o mais velho que não mora com ele que foi o primeiro filho do meu pai que tá em Luxemburgo

Doc.: certo e o quê que eles fazem”

Inf.: tirando o mais velho que já trabalha já é formado os outros tudin estudam

Doc.: mas esse mais velho faz o quê”

Inf.: ele ele fez num sei o qué curso de arte coisas plásticas assim

Doc.: sim sim tudo bem

2 Doc.: poderia dizer o nome de alguns amigos seus vizinhos aqui no Brasil

Inf.: meus vizinhos assim é porque eu não tenho amigos vizinhos mas tipo pode ser da universidade”

Doc.: pode pode sim tranquilo

Inf.: Maiara Cássia Roniere Carine

Doc.: com quem que você costuma falar mais”

Inf.: Maiara Cássia Carine e Roniere

Doc.: todos eles”

Inf.: é sim a gente entrou junto e tamos sempre juntos todo dia

Doc.: é eles também são de Cabo Verde

Inf.: não são daqui

Doc.: são” fala um pouquinho deles pra gente

Inf.: são divertidos

Doc.: especifica cada um

Inf.: cada um” a Maiara é meio ansiosinha ela fica muito ansiosa é que tudo ela concorda né eu e a Cássia já a gente é o que discorda tipo eu digo sim ela diz não a gente fica batendo boca já a Maiara é o meio termo pra ela tanto faz ela é tudo calminha

Doc.: tudo bem

SUBSTANTIVO

Gênero

3 Doc.: como é que se chama aquela folha verde que se come geralmente na salada”

Inf.: alface”

Doc.: certo e como é que cê prepara né uma salada com alface”

Inf.: primeiro eu lavo né as verdura é só alface” pode ser alface e tomate”

Doc.: sim pode

Inf.: eu lavo eu tiro a casca depois eu faço em quadrinhos né boto na tigela aí eu boto azeite um pouquinho de sal e limão

Doc.: certo tudo bem como é que você pediria pra alguém lavar”

Inf.: eu acho que eu não pediria eu lavaria eu mesma eu prefiro

Doc.: é” mas se você fosse pedir como você pediria”

Inf.: pode lavar essas verduras pra mim por favor

Doc.: não é só o que nós tamo interessada né na folha verde

Inf.: ah é”

Doc.: sim como é que você falaria pra pessoa”

Inf.: lava a alface pra mim por favor

Doc.: tudo bem

4 Doc.: você conhece cal”

Inf.: conhece quê”

Doc.: cal uma tinta de passar nas paredes

Inf.: ah branca

Doc.: certo então fala pra gente como é que cê faria pra cair uma casa

Inf.: eu ia passando na parede pra ficar bem retinha né

Doc.: sei mas mas como é que cê faria

Inf.: ia/

Doc2.: todo o processo

Doc.: é começando do começo

Inf.: como assim preparar o cal

Doc.: uhum

Inf.: não sei

Doc.: tudo bem

Inf.: não tá pronto já” pra passar só

Doc.: não vem em pó você tem que {preparar}

Inf.: {ah colocar água então né

Doc.: pois é

Inf.: é só água eu não sei se coloca só água

Doc.: sim aí pega

Inf.: mexe e passa na parede”

Doc.: pois é mas fale pra gente como você faria isso

Inf.: colocaria água mexia e depois passava com pincel né eu acho na parede

Doc.: tudo bem

5 Doc.: é quando tem sede como você pede guaraná”

Inf.: tipo eu vou comprar”

{Doc2.: certo}

{Doc.: certo como é que você pede pra pessoa”

Inf.: primeiro eu perguntaria se tem

Doc.: pois diga é pra você dizer faça uma frase você chega lá e diz o quê”

Doc2.: como se fosse um teatro aqui

Inf.: ah tá olá bom dia tem guaraná” aí ela vai dizer sim aí eu podia arranjar uma pra mim por favor

Doc.: certo

Feminino de

6 Doc.: uma mulher que nasce no Brasil é brasileira e a que nasce na Alemanha é o quê”

Inf.: alemã”

7 Doc.: há homens e mulheres que chefiam no caso se é uma mulher ela é o quê”

Inf.: chefia” chefe”

8 Doc.: um homem que rouba você diz que é ladrão e quando é uma mulher”

Inf.: (+) ladra

9 Doc.: se na Presidência da República como aqui na Brasil tá uma mulher ela é o quê”

Inf.: chegou de novo esse negócio não lembro

Doc.: uhm”

Inf.: não lembro

Doc.: mas ela num tá na Presidência”

Inf.: uhum

Doc.: da República então você diz que ela é o quê”

Inf.: (+) não lembro

Doc.: (+) quem tá na presidência da República se é homem ele é o quê”

Inf.: presidente presidente é”

Doc.: e se é mulher é o quê”

Doc2.: diga como você acha

Doc.: é como você acha não precisa tá certo não

Inf.: não não lembro

Doc.: tudo bem

10 Doc.: olhe eu vou mostrar algumas figuras pra você certo” aí você vai me dizer o quê que tem aqui”

Inf.: lápis de cor

Doc.: certo

11 Doc.: e aqui”

Inf.: anéis

12 Doc.: isso aqui

Inf.: é um (+)

Doc.: aquilo que as pessoas usam pra cozinhar

Inf.: cozinhar não sei não lembro o nome agora

Doc.: certo

13 Doc.: isso aqui

Inf.: pão

Doc.: não são vários

Inf.: pães

14 Inf.: mão mãos

15 Inf.: leões

16 Inf.: escadas

Doc2.: só

Doc.: só essa parte (incompreensível)

Inf.: degraus

17 Inf.: flores

18 Inf.: chapéus

19 Inf.: anzoí anzoí anzóis chama anzóis é”

20 Inf.: olhos

Doc.: certo

ADJETIVO

Grau Comparativo

21 Doc.: e diga uma coisa oh estas duas casas têm o mesmo tamanho”

Inf.: não

Doc.: como é que é a primeira”

Inf.: pequenininha é a outra é grande

Doc.: e a segunda”

Inf.: é grande

Doc.: certo a primeira é essa

Inf.: a primeira é grande e a segunda é pequena

Doc.: compare essas duas casas em termos de tamanho pra nós

Inf.: uma é grande a outra é pequena

Doc.: certo mas fazendo a comparação

Doc2.: fazendo a comparação se tivesse conversando comigo e você tava falando olha Camila aí você vai comparar as duas casas né (+) em relação ao tamanho

Inf.: essa casa essa primeira casa é maior que a outra a segunda né

Doc.: certo

22 Doc.: agora me diz uma coisa é:: você com relação a comida né você prefere a comida daqui ou a comida de lá

Inf.: a comida de lá

Doc.: de lá por quê”

Inf.: eu acho que tem mais gosto o gosto é mais saboroso eu não sei aqui muitas comidas eu acho meio com o gosto artificial tanto que eu prefiro preparar em casa eu mesma do que comer na rua

Doc.: certo aí você faz a sua comida

Inf.: faço

Doc.: sabe fazer comida

Inf.: é adoro cozinhar

Doc.: certo então vamo supor que a sua comida é boa né

Inf.: é boa

Doc.: muito boa mas eu não sei cozinhar

Inf.: eu vou te ensinar então

Doc.: aí eu convido você pra comer na minha casa aí você não gostou aí você vai falar pra Camila

Inf.: uhm

Doc.: vai comparar a minha comida com a sua sendo sincera

Inf.: uhum

Doc.: como é que cê diz pra ela”

Inf.: eu acho que ela deveria (+) você faz arroz como” soltinho”

Doc.: não você não gostou da comida não { (incompreensível) entrar em detalhe }
Doc2.: { de uma maneira geral }

Doc.: é de uma maneira geral

Doc2.: aí eu pergunto assim pra ti e aí como é que foi o almoço” você/

Doc.: bem sincera bem sincera pra ela vocês são amigas íntimas

Inf.: eu acho que ela deveria praticar mais na cozinha

Doc.: mas comparando a sua comida com a minha

Inf.: eu não faço isso não sei

Doc2.: mas se você fosse comparar

Doc.: é só uma hipótese

Doc2.: é

Doc.: pensa que tá no teatro

Inf.: não sei

Doc.: o que você diria pra ela” né

Inf.: tipo no caso ela dizer você gostou da comida e eu ia dizer

Doc.: não ela ia dizer assim e aí como é que tava a comida” aí cê ia dizer o quê”

Inf.: mais ou menos eu não falo que tava ruim eu não consigo

Doc.: não” ((risos))

Inf.: não

Doc.: mas eu disse que tinha que ser sincera ((risos))

Inf.: é mas mesmo sendo sincera eu não eu não falo que tá ruim

Doc.: mas se você fosse comparar pra dizer ruim em relação a sua cê fa falaria como”

Doc2.: falaria com sua mãe por exemplo

Doc.: é

Doc2.: né assim é você gosta mais da comida do Brasil ou mais da comida daqui” aí cê vai dizer o quê” né pra comparar uma comida e outra por exemplo

Inf.: eu ia falar desse jeito eu prefiro lá que tem gosto de verdade

Doc.: tudo bem

PRONOME

Pronomes Pessoais

23 Doc.: alguém pede pra você fazer uma tarefa

Inf.: uhum

Doc.: só que outra pessoa acha que a tarefa não é pra você é pra ela

Inf.: uhum

Doc.: então você vai dizer pra pessoa essa tarefa na verdade é para

Inf.: eu vou dizer que a tarefa é dela

Doc2.: não dizer que é sua

Doc.: é sua aí você tá falando pra ela olha essa tarefa na verdade é para

Inf.: para eu fazer

Doc.: certo

24 Doc.: quando se vê um amigo com uma mala cê vê um amigo com uma mala ele tá chegando com uma mala e você quer saber pra onde ele vai como é que se pergunta isso pra ele”

Inf.: cê vai pra onde”

Doc.: você/

Inf.: normalmente eu não ia perguntar

Doc.: ((risos)) mas aqui é tudo hipótese ((riso)) não se preocupe

25 Doc.: conhece alguma simpatia”

Inf.: de quê”

Doc.: sei lá de namorado

Inf.: ah quando eu era bem novinha do colégio eu me juntava com uma amiga pra fazer uma simpatia sei lá mas nunca deu certo que eu nunca ia conseguir né tinha que conseguir a foto da pessoa eu não tinha como conseguir a foto da pessoa

Doc.: certo conhece alguma receita de uma comida típica daqui”

Inf.: receita daqui” eu acho que fazem muita feijoada né

Doc.: sim mas você num comeu não” gosta”

Inf.: gosto eu adoro feijoada mas eu prefiro a minha feijoada

Doc.: certo

Doc2.: como é que você { faria } essa feijoada”

Doc.: { é } é

Doc2.: você disse que gosta de cozinhar né”

Inf.: uhum

Doc.: então

Doc2.: fala pra gente como é que você faria a feijoada

Inf.: vocês usam mesmo feijão lá na bolsinha né no saquinho que

Doc.: é

Inf.: tem que colocar na água de um dia pro outro às vezes né só que usa aquele mais fácil feijão que já tá cozinhado só na embalaginha só jogando menos trabalho aí eu faço refogado né com sei lá linguiça aí bota cebola alho azeite ((tosse)) cenoura é eu acho que a minha não tem tantas coisas né porque acho que bota as vezes carne de porco né pra ficar com gostinho toucinho

Doc.: se você fosse me ensinar a fazer uma comida que você gosta mas fácil porque eu não sei cozinhar né” comida fácil lá da sua terra você tá me ensinando como é que você me ensinaria”

Inf.: (+) primeiro a cortar as verdura

Doc.: certo mas você tá me ensinando

Doc2.: tá falando com ela

Doc.: tá falando comigo

Inf.: ah ah tá

Doc.: diga pra mim

Inf.: ah tá primeiro você pega as verduras lava tudo ((incompreensível)) se for batatas cenoura né aí lava depois descasca não descasca depois lava né aí faz picadinho tudinho prontinho aí depois só bota a panela no fogo aí vai colocando cada um no seu tempo

Doc.: certo

26 Doc.: com os seus amigos cê falou né o que é que você fazem no fim de semana”

Inf.: eu não saio né mas se eu saísse a gente ia pro cinema

Doc.: ok

Pronomes Pessoais com Preposição

27 Doc.: quando alguém não quer tomar café sozinho diz para convidar outra pessoa né” (+) você tá ali tomando café mas você tá sozinho

Inf.: uhm

Doc.: e você quer convidar outra pessoa como é que cê diz pra essa pessoa” fulano quer tomar

Inf.: vamo tomar um café aí (+) quer tomar café comigo

Doc.: certo

28 Doc.: e se nós dois nós duas né a gente tá tomando café e a gente quer que uma terceira pessoa venha pra mesa como é que você diz pra essa pessoa”

Inf.: venha se juntar aqui com a gente venha se sentar aqui com a gente

Doc.: certo

Pronomes Possessivos

29 Doc.: olhe tô com esse biscoito

Inf.: uhum

Doc.: de quem é isso”

Inf.: é seu

Doc.: certo

30 Doc.: me diga uma coisa cê tem irmão e irmã né cê já falou né quantos irmãos

Inf.: eu tenho quatro irmãos e uma irmã

Doc.: e uma irmã então são quatro homens e duas mulheres

Inf.: uhm

Doc.: né como é que você diz né pra sua irmã a sua irmão gosta de mexer nas suas coisas”

Inf.: a gente não mora junta ela mora numa ilha eu moro numa outra

Doc.: é”

Inf.: eu já vi ela umas duas vezes (incompreensível)

Doc.: aqui você mora sozinha tem seu quarto suas coisas” tem”

Inf.: eu moro com as minhas amigas mas cada uma tem um quarto

Doc.: certo mas vamo dizer que uma amiga sua foi lá na sua casa e ô no seu quarto e pegou uma coisa sua

Inf.: muito difícil isso acontecer

Doc.: eu sei é hipótese é hipótese né aí como é que cê diz pra ela”

Inf.: como assim”

Doc.: né você vai dizer que aquilo não pertence a ela

Inf.: ah não se for as meninas lá de casa se pegar se elas vão pedir primeiro né

Doc.: não a pessoa pediu não pediu

Inf.: pediu

Doc.: não

Inf.: chegou e pegou”

Doc.: foi mas ela não sabia que pertencia a você

Inf.: ah tá

Doc.: como é {que você diria isso a ela”}

Inf.: {pera aí ela entrou no meu} quarto pegou a minha coisa e não sabe que pertence a mim

Doc.: é uma hipótese vamo dizer que tá na sala né

Doc2.: é

Doc.: e ela não sabia

Doc2.: tá na sala e ela não sabia

Inf.: uhm

Doc.: né e você tava procurando e quando você vê né

Inf.: uhm

Doc.: o colar ou qualquer coisa como é que você diz pra ela”

Inf.: vala tá tão lindo esse seu colar tu pegou aonde” ((risos)) eu ia perguntar desse jeito

Doc.: certo então outra hipótese sua mãe deixou um pedaço de bolo na cozinha pra você mas a sua irmã veio e comeu

Inf.: uhm

Doc.: como é que você diz pra ela isso”

Inf.: o bolo era pra você” aí ela ia dizer ah eu achei eu peguei pois é mas não era pra você pronto acabou

Doc.: é”

Inf.: é

Doc.: tudo bem (+) porque por exemplo (+) o bolo é pra ela e você tá segurando o bolo aí cê vai dizer pra ela olha toma isso porque

Inf.: é seu

Doc.: tudo bem

31 Doc.: agora me diga uma coisa né cê (+) tem o seu irmão ele chegou pra você né e disse assim ah eu tô com o carro né mas é do Jorge meu amigo

Inf.: uhm

Doc.: né e você ficou muito curiosa do Jorge” o que ele faz com esse carro” né

Inf.: tipo o quê que o Jorge faz com esse carro

Doc.: não

Inf.: ou o meu irmão”

Doc.: o seu irmão né e o Jorge é seu amigo aí como é que cê pergunta pro seu irmão”

Inf.: quê que tu pegou o carro dele”

Doc.: uhum tudo bem

Pronomes Indefinidos

32 Doc.: oh Paulo tem muita força e Luís tem pouca força

Inf.: uhm

Doc.: né Paulo tem muita força e Luís tem pouca força podemos dizer Paulo tem mais força do que Luís num podemos” e o contrário como é que a gente diz” (+) Luís pelo contrário

Doc.: tem menos força que o Paulo

VERBO

Presente do Indicativo

33 Doc.: o que é que cê faz durante o dia”

Inf.: durante o dia eu levanto bem cedo pra chegar cedo na aula

Doc.: o quê mais”

Inf.: aí fico lá assistindo aula depois da aula eu vou pra biblioteca estudar

Doc.: quê mais” (+) é o dia é a rotina diária

Inf.: o dia”

Doc.: é

Inf.: depois eu saio vou pra casa eu almoço aí depois eu durmo um pedacinho depois eu levanto pra estudar até a hora da minha novela favorita

Doc.: a favorita ((risos))

Inf.: não amor eterno amor tô adorando

Doc.: tá gostando”

Inf.: demais é a única que eu olho

Doc.: tudo bem

34 Doc.: e como é a vida das pessoas que não tem casa”

Inf.: é triste

Doc.: mas fale um pouquinho por quê” que é triste

Inf.: ô porque eles não tem lar não tem uma cama não tem uma alimentação saudável não tem canto pra tomar banho é desconfortável

Doc.: tudo bem oh complete essa frase essa frase pra nós na vida há os que já morreram e os que ainda

Inf.: vivem

Doc.: tudo bem

35 Doc.: olhe você né disse pra gente que de vez em quando ouvia música né (+) então o que é que você ouve no rádio”

Inf.: músicas

Doc.: certo mas diga descreva pra gente

Inf.: como assim descrever como é que eu escuto a música”

Doc.: é cê tá me dizendo

Inf.: não normalmente eu tô escutando o rádio eu tô na cozinha né que é lá que tem rádio aí eu mesmo ligo porque as outras meninas não ligam aí tipo se eu tô cozinhando ou lavando louça ou fazendo alguma coisa na cozinha aí eu boto o rádio e fico escutando e cantando e dançando

Doc.: certo uhm você ouve alto ou baixo”

Inf.: meio termo nem muito alto nem muito baixo quer dizer depende né aquelas músicas muito boas assim normalmente um pouquinho mais de volume mas nada perturbador

Doc.: certo e quando você vai né assistir televisão você aumenta diminui o volume fale aí dessa essa o volume da televisão pra gente como é que cê ouve

Inf.: estranho quando a gente tá assistindo a novela parece que o volume baixa ele e a gente tem que dar o volume aí no momento que dá tipo intervalo parece que aumenta sozinho o volume aí tem que baixar é automático

Doc.: certo aí se eu te perguntar assim você escuta é:: normalmente rádio né ouve normalmente rádio é baixo ou alto” falando numa frase completa assim como é que você falaria”

Inf.: eu escuto rádio baixo

Doc.: é mas né (+) a gente não quer esse verbo específico escutar a gente quer o verbo ouvir

Inf.: eu ouço a rádio baixo

36 Doc.: olhe outra hipótese cê não gosta de hipótese que eu já percebi ((risos)) mas é uma hipótese você vai prum lugar só que o carro tá lotado topique

Inf.: uhm

Doc.: você vai daqui lá pro Iguatemi

Inf.: uhm

Doc.: a topique tá lotada mesmo assim o motorista ele insiste que ainda cabe alguém

Inf.: uhm

Doc.: como é que você vai dizer pro motorista que você não cabe cê vai dizer pro motorista como que cê diz pra ele”

Inf.: não muito obrigado eu fico esperando outro

Doc.: eu sei mas você vai dizer pra ele que você não cabe

Inf.: mas eu não ia dizer isso

Doc.: {mas é uma hipótese

Doc2.: {mas usando esse verbo como é que você diria”

Inf.: eu não sei eu não eu vou saber aí

Doc.: certo então (+)

Pretérito Perfeito

37 Doc.: o que é que cê fez ontem” de diferente

Inf.: não tem (incompreensível) (+)

Doc.: pensou muito o que é que você fez domingo então” passado (+) diga pra nós

Inf.: é porque ultimamente a minha vida não tá muito boa aí não tá com muitas novidades não

Doc.: mas só em você tá com saúde já tá muito boa ((riso)) mas diga pra gente o que foi que você fez domingo pode ser

Inf.: é porque eu nem saio de casa

Doc.: {não mas o que você fez em casa

Doc2.: {o que você fez em casa} você disse que gosta de cozinhar por exemplo né

Inf.: não eu cozinhei mas não foi nada assim muito mirabolante não que eu tô com muito tempo pra fazer coisas mirabolantes mas o tempo depois de eu estudar eu fiquei no Facebook tô um pouco viciada tô tirando o vício né com a novela

Doc.: ok

38 Doc.: se alguém pergunta se você deu um presente a um aniversariante (+) né”

Inf.: uhum

Doc.: então você diz o quê”

Inf.: eu ofereci um presente

Doc.: certo mas não é oferecer tá né você tá muito erudita

Inf.: ((riso))

Doc.: a pessoa perguntou você deu presente pra fulana” você responde o quê”

Inf.: sim eu dei

39 Doc.: quando você toma conhecimento de que um amigo casou cê não sabia

Inf.: uhm

Doc.: como é que você comenta com esse amigo essa novidade” oh tudo bem eu

Inf.: como assim”

Doc.: você/

Inf.: a pessoa casou

Doc.: é

Inf.: ela me disse/

Doc.: uma pessoa que casou e ela disse pra você né

Inf.: uhm

Doc.: e você não sabia

Inf.: uhm

Doc.: você não sabia né mas só que essa pessoa que lhe disse não foi a pessoa

Inf.: uhum

Doc.: não foi aí depois você encontrou com a pessoa

Inf.: ah fiquei sabendo que você casou parabéns

Doc.: certo

40 Doc.: me diga uma coisa agora você né tá aqui em Fortaleza (+) né e fale aí pra gente uma outra cidade que você teve que você visitou

Inf.: eu fui pra Rio de Janeiro uma vez conhecer

Doc.: foi”

Inf.: fui

Doc.: só pro Rio”

Inf.: é mas de Fortaleza eu conheci Orós também eu fui pra ibia/ ibiapinha não algum lu/

Doc.: certo como é que você falaria pra gente num é que você esteve nesse local”

Inf.: ah eu já conheci Rio de Janeiro já conheci o interior tipo Orós

Doc.: certo mas você esteve lá

Inf.: ah eu já estive em Rio de Janeiro de férias ((risos)) é assim”

41 Doc.: e diga outra coisa você tinha que trazer uma encomenda pra alguém lá do Rio mas você não fez isso aí a pessoa vai lhe perguntar pela encomenda

Inf.: uhm

Doc.: aí você vai dizer ah infelizmente eu

Inf.: esqueci

Doc.: não cê não esqueceu cê não

Inf.: infelizmente eu não pude trazer

Doc.: certo

42 Doc.: outra coisa uma pessoa procura um objeto uma chave uma sandália ela não acha

Inf.: uhm

Doc.: então ela pergunta pra você onde é que você pôs o objeto que foi você que pegou o objeto né e pôs num lugar

Inf.: uhm

Doc.: como é que você vai responder pá pessoa”

Inf.: ah eu coloquei ela lá em cima da mesa

Doc.: certo mas usando esse verbo que a gente

Inf.: qual verbo”

Doc.: colocou

Doc2.: verbo pôr

Doc.: pôr

Inf.: (+) como assim” como é que é a pergunta”

Doc.: não a pessoa pois é onde que você pôs a sandália” como é que você vai responder”

Doc2.: usando o verbo que ela falou

Inf.: eu acho que eu ia dizer eu coloquei pôr (+) eu pus né (+)

Doc.: certo

Futuro do Presente

43 Doc.: e o que é que você vai fazer amanhã” sábado

Inf.: nada de interessante ah não ser estudar (+) e ficar um pouco no Facebook e ver minha novela e comer e dormir e escutar música ah e treinar minha aula de teclado

Doc.: pronto aí só coisa interessante

Inf.: uma novi/ eu esqueci dessa novidade

Doc.: olha aí tá vendo

Inf.: faz tanto tempo até passei uma hora treinando

Doc.: tá vendo falou que não tinha nem uma novidade

Inf.: é né passei uma hora treinando teclado

Doc.: sim quando é que você vai terminar o curso”

Inf.: próximo ano dois mil e treze

Doc.: é” certo

Futuro do Pretérito

44 Doc.: o que é que você faria se você ganhasse na loteria”

Inf.: primeiro ia comprar uma casa pra minha mãe depois eu ia fazer uma com/ uma mega consulta pra mim eu tenho problema de artrite e artrose aí pra ver se eu conseguia algum medicamento que seja natural e não esses químicos que eu não suporto

Doc.: certo

Inf.: depois o resto eu guardo pro meu irmão que vai fazer curso né também

Doc.: seu irmão vem pra cá”

Inf.: não sei se é pra cá eu sei que ele disse que quer uma bolsa de estudo pra estudar fora

Doc.: certo

Concordância Verbal

45 Doc.: aí me diz quanto tempo faz que você mora aqui cê falou”

Inf.: cinco anos

Doc2.: mas usando a fazendo uma frase inteira né

Doc.: é

Doc2.: uma oração inteira

Inf.: eu vivo aqui em Fortaleza há cinco anos

Doc.: não

Inf.: eu moro aqui

Doc.: eu perguntei não a pergunta é quanto tempo { faz }
Doc2.: { faz }

Doc.: que você mora aqui

Inf.: já faz cinco anos

Doc.: certo

TER/HAVER em sentido existencial

46 Doc.: e diga uma coisa você acha que Fortaleza mudou do ano que você chegou pra hoje”

Inf.: demais tudo ficou caro é um absurdo

Doc.: então me diga assim em termos de desenvolvimento

Inf.: uhm

Doc.: o que é que né você achava que tinha e que ou que não tinha e hoje tem

Inf.: não sei eu acho que eles já tão (+) como é que fala as ruas né tão ficando mais arrumadinhas não sei se é por causa também da copa né que antes as ruas as calçadas eram mais estragadas ruas mais sujas

Doc.: uhum

Inf.: acho que tá melhorando

Doc.: certo e lá em Cabo Verde na capital

Inf.: é um paraíso ah na capital não moro

Doc.: não” cê mora onde”

Inf.: eu moro em São Vicente

Doc.: é perto da capital”

Inf.: quarenta e cinco minutos de avião

Doc.: de avião então não é perto não

Inf.: não

Doc.: é como daqui pra Juazeiro

Doc2.: é

Doc.: e me diga uma coisa a sua cidade lá ela tá desenvolvida

Inf.: é limpa é linda é maravilhosa

Doc.: e como é que ela era” sempre foi assim”

Inf.: uhum mas cada dia vai melhorando né tem mais lojas é desse jeito também as ruas ficam mais organizadas mas sempre foi muito limpa foi sempre uma cidade muito limpa

Inf.: tudo bem

ADVÉRBIO

Colocação do NÃO em respostas negativas

47 Doc.: e diga uma coisa você sabe se tem vida em outro planeta” na lua

Inf.: ainda não pesquisei sobre esse assunto

48 Doc.: você já viu um dico voador”

Inf.: um quê”

Doc.: disco voador

Inf.: eu acho que sim ((risos)) lá em Cabo Verde uma vez foi nas férias eu e uns amigos meus a gente andando a gente viu uma luzinha bem pequenininha andando assim a gente ficou parado assim

Doc.: mas você viu i ET”

Inf.: não nunca vi

49 Doc.: você já viajou de avião”

Inf.: já muitas vezes

Doc.: tem medo de viajar de avião”

Inf.: não adoro

Doc.: certo

QUESTÕES PRAGMÁTICAS

Moço, tio

1 Doc.: e diga uma coisa oh cê vai fazer frase um rapaz jovem andando na rua e caiu a carteira do bolso dele mas ele não viu

Inf.: uhum

Doc.: como é que você chama a atenção dele” pra carteira que caiu

Inf.: eu ia dizer ei senhor deixou cair (+) a carteira

Doc.: mas ele era um rapaz jovem

Inf.: ei moço deixou cair a sua carteira

Doc.: certo

2 Doc.: aí agora esse rapaz não é mais jovem é um homem idoso

Inf.: senhor

Doc.: aí você iria fale a frase que você ia dizer pra ele

Inf.: ei senhor deixou a sua carteira cair

Doc.: certo

Moça, dona, tia

3 Doc.: agora é uma mulher jovem uma mulher jovem como você diria pra ela”

Inf.: tipo uma senhora”

Doc.: não uma jovem

Inf.: ei moça deixou a sua carteira cair

Doc.: certo

4 Doc.: agora é uma mulher idosa como é que cê diria pra ela”

Inf.: ei senhora deixou sua carteira cair

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO
15ª ENTREVISTA – (I.D.D.T)- CABO VERDE
CÓDIGO DA ENTREVISTA: 15M+CVTDS

PERGUNTAS SEMIDIRIGIDOS

1. Doc.: agora fala pra gente um acontecimento marcante na sua vida
Inf.: marcante ”

Doc.: marcante uma coisa que te marcou profundamente fale pra gente

Inf.: uma coisa que me marcou profundamente (+) aqui em fortaleza

Doc.: não você que sabe

Doc.2: sua vida toda

Inf.: uma coisa que me marcou

Doc.: sim um acontecimento que foi marcante na sua vida

Inf.: na festa é um acontecimento pequeno mesmo o que for

Doc.: é:: pode ser o que for por exemplo a separação dos seus pais

Inf.: há não isso aí era bem pequenininha aí não tem problema

Doc.: pois eu tô falando nesse sentido uma coisa que marcou você

Inf.: pode ser feliz ou triste

Doc. 1: pode ser feliz ou triste

Doc. 2: pode

Inf.: eu acho que eu vou pensar em um feliz

Doc.: pois pense

Inf.: marcante um grande amigo meu que a gente cresceu juntos a gente veio descobrir que a gente se gosta de verdade isso é muito marcante

Doc.: há: muito marcante mais é aqui ou é lá ”

Inf.: lá: mais ele estuda em Portugal e eu aqui

Doc.: aí um está esperando pelo outro ”

Inf.: é: acho que sim

Doc.: tu acha ”

Doc.2: ((risos))

Inf.: é eu prefiro achar pra queda não ser muito grande se não for mais eu acho que é quase certeza que sim

2. Doc.: tudo bem você me disse que gostava de novelas

Inf.: muito

Doc.: por quê ”

Inf.: por que: não é qualquer novela né eu acho porque eu prefiro mais as novelas do Brasil de Portugal acho que não tem muita história

Doc.: certo mais por quê ”

Inf.: por quê eu gosto mais por causa dos romances que tem eu sempre escolho um casal porque eu vejo a novela por causa daquele casal ou então tem muitas dessas novelas que me chamam atenção a espiritualidade delas é isso que me chama

3. Doc.: certo você trabalha em alguma coisa ”

Inf.: não eu trabalhava em um laboratório durante dois anos e meio só que eu saí

Doc.: certo pois fale um pouquinho desse seu trabalho em laboratório

Inf.: era muito: bom eu trabalhava com algas marinhas algas vermelhas que a gente triturava e fazia extratos pra tipo cura de câncer alguma coisa assim: que a gente fazia:

Doc.: certo aí você participava dessa manipulação

Inf.: eu fazia::

Doc.: fazia tudo ”

Inf.: huhum

Doc.: e o remédio também ”

Inf.: não a gente purificava a gente fazia purificação dessa alga lá e fazia outras coisas depois da purificação

4. Doc.: certo agora conte um caso pra gente que você ouviu falar com um amigo seu

Inf.: como assim ”

Doc.: um acontecimento pode ser triste possa ser alegre

Inf.: que aconteceu ”

Doc.: um acidente uma tragédia alguma coisa que aconteceu com alguém perto de você

Doc.2: ou alguma coisa feliz né ”

Doc.: é::

Doc.2: que você ouviu falar

Inf.: uma coisa triste deixa eu ver ” foi em dois mil e oito que eu conheci uma menina que entrou na nossa turma bem novinha nos últimos assim últimos ano assim do semestre né ” que a gente tava terminando a gente ficou muito amiga tipo eu ela a M. né e as outras depois eu fui de férias pra cabo verde em dezembro ela faleceu repentinamente né ” num show

Doc.: num show ”

Inf.: ela teve parada cardíaca

Doc.: ha:::

Inf.: isso foi muito marcante porque era tipo a gente conhecia á anos e a gente tinha conhecido tipo a gente ficou muito amiga num curto espaço de tempo uns três meses ou menos que isso

Doc.: e ela tinha problema no coração ”

Inf.: não acho que tava muito abafado e ela começou a sentir falta de ar e faleceu até isso que eu sei

Doc.: sim é:: é triste mesmo viu é como se fosse uma pessoa da família né ”

Inf.: e eu já a conhecia a muito tempo num tem explicação

Doc.: é::

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): Késsia Araújo
15ª ENTREVISTA – (I.D.D.T) Cabo Verde

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: como é que chama a língua que você fala”

Inf.: a minha língua materna de lá ”

Doc.: é::

Inf.: chama crioulo tirando o português a gente fala o crioulo entre a gente

Doc.: e:: você percebe que as pessoas aqui falam diferente ”

Inf.: demais:: primeiro ano que eu cheguei aqui eu pensei meu deus do céu que língua é essa não é português

Doc.: não você pode identificar alguma coisa que você acha diferente”

Inf.: rebolar no mato isso aqui é uma gíria né rebolar no mato não sei

Doc.: huhum é uma expressão regional

Inf.: achei muito estranho:: capar o gato também

Doc.: ((risos)) você pode dar um exemplo:: outros exemplos:: de como essas pessoas falam diferen::te no brasil e no seu país “

Inf.: não sei:: eles falam muito tu né” tu não sei o que geralmente eu falo você

Doc.: e no rio de janeiro quando você foi né”

Inf.: é::

Doc.: você acha que as pessoas falam diferente "

Inf.: também:: eles falam muito palavrão alguns né” assim:: tipo é uma coisa normal já pra eles né” uma rotina normal mais pra gente tipo aqui eles falam muito foda tudo é foda pra gente se eu falar isso lá em cabo verde é um escândalo ((risos))

Doc.: e:: dentro do seu país nas ilhas você disse que fala crioulo todo mundo fala igual a mesma coisa “

Inf.: não:: muda né” de um canto pra outro tipo aqui o português daqui é um pouco diferente do dos cariocas lá também em cabo verde é assim de uma ilha pra outra muda um pouco

Doc.: no passado né” (+) no passado quando você chegou aqui lá:: onde você morava eles falavam diferente “

Inf.: não::

Doc.: a língua evolui né “uma coisa que é falada hoje não é falada no passado você percebeu isso::”

Inf.: tipo quando eu tava aqui eu voltei pra lá de férias”

Doc.: sim::

Inf.: não muda assim o normal não muda mas::” aparece algumas gírias que é diferente eu fico ham “ que é isso”

Doc.: aí você tem que aprender tudo "

Inf.: é::

Doc.: em que situações você fala língua portuguesa lá no seu país”

Inf.: quando a gente tá na universida::de normalmente é quando a gente tá na universidade na televisão também eles falam só português na rádio mas eu assim o meu normal quando eu tô com as amigas assim mais próximas na verdade a gen::te sei lá não é tirando onda a gente fica falando assim de alguma história aí começa tem uma amiga minha muito íntima que fica falando português daqui mesmo mais tipo é normal como se fosse outra língua e diz tão doidas ” entendeu tipo assim mais é o normal

Doc.: e você tem alguma dificuldade pra se comunicar em língua portugue::sa "

Inf.: eu não tenho dificuldades mais às vezes eu mudo tipo:: o A eu falo um pouco trocado os meus

amigos tipo a M. a C. e o R. eles já percebem isso eu troco algumas coisas tipo por exemplo a gente tem que dizer O pão eu digo A pão não que eu não fale mais tem algumas coisas que eu não consigo distinguir aqui o português daqui

Doc.: cer::to e qual é a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: porque é uma das línguas mais faladas né” acho que muita gente já conhece percebe tipo se eu fosse falar crioulo aqui vocês não iriam entender

Doc.: cer::to fale assim:: como foi que você aprendeu a:: ler a escrever seu processo de alfabetização fale sobre essas primeiras lembranças

Inf.: é porque eu sempre fui muito curiosa eu queria sempre aprender as letras os números tipo tinha um amigo meu que já era bem mais velhinho eles botavam ele pra fazer os afazeres né” e ele não queria fazer e eu bem mais novinha sempre queria fazer só que tipo depois que entrei mesmo no colégio assim pra aprender a ler e a escrever tinha algumas letras que eu não sabia dizer direito aí:: levava de palmatória do meu padrasto nunca esqueci

Doc.: e lá o tipo de ensino normalmente é:: um ensino bilíngue é:: os professores falam só português ou eles falam também crioulo”

Inf.: eles dentro da sala de aula é só português com os alunos tem que ser só português mais tipo se eles saem da sala já vão ali:: conversar com os outros professores é em crioulo”

Doc.: cer::to